



FUNDAÇÃO INFACAPE
Instituição Família Cavaleiro Caetano Petráglia
CNPJ 47.963.343/0001-15

Fis 454
Nº Prot. _____
Sev. de Protocolo

Ofício nº 012/2018

Franca, 06 de fevereiro de 2018.

À
Sr. Edgar Ajax dos reis Filho
Secretaria Municipal de Educação – Divisão de Creches

Ref.: "Solicitação de alteração do Plano de Trabalho de 2018 do Termo de Colaboração Emergencial de 180 dias referente ao Plano de Aplicação"

Prezados (as),

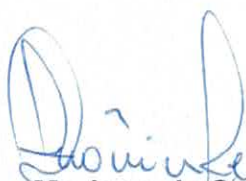
Vimos por meio deste, solicitar e justificar as seguintes alterações no Plano de Trabalho de 2018 do Termo de colaboração emergencial de 180 dias referente ao Plano de Aplicação.

No Plano de Aplicação para o exercício de 2018 descrevemos que os professores de Educação Física e Educação Musical seriam contratados como terceirizados conforme descrito na Planilha, no quadro de Serviço de Terceiros, porém em análise aprofundada da Instituição observou-se que é economicamente mais viável para nossa entidade efetuar a contratação por meio da Consolidação das Leis Trabalhista - CLT por hora/aula. Visto que os terceiros devem emitir Nota Fiscal estes terão seus custos aumentados e vão cobrar por hora/aula um valor maior e conseqüentemente vai gerar um custo maior para a Instituição.

Mediante ao exposto solicitamos a alteração no Plano de Aplicação desta Instituição e informamos que não haverá alteração de recurso repassado pela prefeitura municipal, apenas remanejamos os valores no plano de aplicação e deve se manter em vigor esta alteração a partir do mês de janeiro de 2018.

Sem mais para o momento, agradecemos antecipadamente e renovamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Jerônimo Mariano de Souza
Presidente





FUNDAÇÃO INFACAPE

Instituição Família Cavaleiro Caetano Petrágliã
CNPJ 47.963.343/0001-15

Fis 458
Nº Prot. _____
Setor de Protocolo

PLANO DE TRABALHO PRIMEIRO SEMESTRE 2018



1. IDENTIFICAÇÃO OSC/MANTENEDORA:

NOME: Instituição Família Cavaleiro Caetano Petrágliã.
TELEFONE: 16-3722-2214/3722-0250 UF: SP CEP: 14.400-660
CNPJ: 47.963.343/0001-15
ATIVIDADE ECONÔMICA: Serviços de assistência social sem alojamento; Educação Infantil – Creche; Educação Infantil – Pré-escola; Ensino Fundamental.
E-MAIL: adm@infacape.org.br / social@infacape.org.br
ENDEREÇO: Rua do Comércio Nº 1482 Bairro: Centro CIDADE: Franca/SP.

2. IDENTIFICAÇÃO EXECUTORA:

NOME: Instituição Família Cavaleiro Caetano Petrágliã.
TELEFONE: 16 - 3722-2214 / 16 - 3722-0250
UF: SP CEP: 14.400-660 CNPJ: 47.963.343/0001-15
ATIVIDADE ECONÔMICA: Serviços de assistência social sem alojamento; Educação Infantil – Creche; Educação Infantil – Pré-escola; Ensino Fundamental.
E-MAIL: adm@infacape.org.br / social@infacape.org.br
ENDEREÇO: Rua do Comércio Nº 1482 Bairro: Centro CIDADE: Franca/SP.
ATIVIDADE PREPONDERANTE: Educação Infantil – Creche; Educação Infantil – Pré-escola; Ensino Fundamental.
ATIVIDADE SECUNDÁRIA: Serviços de assistência social sem alojamento.

3. IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE E DA COORDENAÇÃO:

NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: Jerônimo Mariano de Souza
CARTEIRA DE IDENTIDADE: 9.154.599 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
CPF: 832.729.688-49
NACIONALIDADE: Brasileira NATURALIDADE: Cristais Paulista / SP.
FUNÇÃO: Diretor Presidente
ENDEREÇO: Rua Água Santa, nº 386 – Cep: 14.405-357.
ESTADO CIVIL: Casado
TELEFONE FIXO: 16-3723-8284 CELULAR: 16-99967-1246
MANDATO DA DIRETORIA: 01 de abril de 2017 a 31 de Março de 2020
NOME DO COORDENADOR ADMINISTRATIVO: Maria Tânia Nascimento da Silva
TELEFONE DO COORDENADOR: 16-3722-2214
NOME DA COORDENADORA PEDAGÓGICA: Fernanda Moretti
TELEFONE DO COORDENADOR: 16-3722-0250



4. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PRIVADA: (MISSÃO, HISTÓRICO E VALORES)

A Fundação INFACAPE, criada através de testamento legado por seu instituidor, Dr. Antônio Manoel Monteiro Petrágliã, é uma entidade filantrópica privada, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Franca, estado de São Paulo, que se destina à proteção e amparo de crianças em situação de vulnerabilidade social, residentes no município de Franca, desde 03 de abril de 1960. As atividades e projetos mantidos pela Fundação INFACAPE são contínuos, ou seja, realizados diariamente e por tempo indeterminado conforme previsão estatutária.

A INFACAPE realiza atendimentos de crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidades sociais, visando o desenvolvimento de habilidades, talentos, conhecimentos e potencialidades individuais, fortalecendo vínculos familiares e sociais aspirando à transformação de realidades vivenciadas.

A Fundação empenhada em agregar valores importantes à formação de seus beneficiários oferece uma gama de atividades que valorizam o desenvolvimento da criança, complementando assim, as ações da família e da comunidade, promovendo a socialização, a cultura, o esporte e o aprofundamento dos relacionamentos, oferecendo aos participantes a vivência de espaços coletivos de diálogo e respeito à opinião dos outros, enfatizando os princípios éticos e morais do cidadão.

A Missão da Instituição: “Promover o desenvolvimento integral com fortalecimento de vínculos, valores éticos e encantamento para a igualdade social do educando”.

A Visão da Instituição: “Ser uma Instituição referência em educação com mais de 500 alunos na escola formal”.

Os Valores da Instituição: “Respeito, Honestidade, Ética, Comprometimento e União”.

5. JUSTIFICATIVA:

A INFACAPE executará o serviço como Creche Escola e realizará o atendimento integral, que compõe as atividades complementares socioeducativas que já oferecemos, que visam incentivar e desenvolver o conhecimento, as habilidades e potencialidades individuais das crianças e ministraremos aulas às crianças matriculadas na educação Infantil que cursam a Fase I e Fase II.

A Fundação INFACAPE é entidade privada, sem fins lucrativos, criada com vistas a oportunizar a crianças e adolescentes o acesso à educação de qualidade, visando diminuir o risco e as vulnerabilidades sociais que estão expostos.

Os benefícios que a criança, sua família e a comunidade recebem através deste serviço oferecido podem destacar que ofertamos uma educação de qualidade, pois a criança tem o acesso a uma diversidade de oficinas e atividades socioeducativas que proporcionam a ampliação de conhecimento, desenvolvimento de habilidades, talentos, potencialidades e o acesso a direitos, que proporciona a formação de cidadãos conscientes e formadores de opinião.



FUNDAÇÃO INFACAPE

Instituição Família Cavaleiro Caetano Petrágli
CNPJ 47.963.343/0001-15

Fls. 160
Nº Prot. _____
Serv. de Protocolo

Estamos localizada na região central do município e Franca (SP), composta por 88 (oitenta e oito) bairros, servidos com alguns dos principais equipamentos públicos, sendo Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Ação Social, Hospital Geral da Santa Casa de Franca, AME (Ambulatório Médico de Especialidades), UBS (Unidade Básica de Saúde), Creches, Escolas Municipais, Escolas Estaduais, Centros de Convivência do Idoso, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), CadÚnico, entre outros, se caracterizando, desta forma, como a maior região da cidade.

A Instituição tem como abrangência territorial todas as regiões do município de Franca (norte, sul, leste, oeste e centro). Desta forma, consideramos as informações em sua totalidade e segundos dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), o município tem uma população estimada de 344.704 (trezentos e quarenta e quatro mil, setecentos e quatro) habitantes e apresenta um índice de 21% (vinte e um por cento) da população com faixa etária inferior a 15 (quinze) anos, sendo que 4% (quatro por cento) das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos encontram-se fora da escola. No município, segundo dados levantados por censo demográfico de 2010, o índice de pobreza afeta em torno de 20% (vinte por cento) de sua população. Este fator associado às taxas de defasagem escolar ocasiona situações de risco e vulnerabilidade social às famílias e seus integrantes, em especial, às crianças que, em função de uma demanda maior proteção e cuidado, reconhece-se que estão entre os segmentos etários mais vulneráveis aos riscos.

Diante desse contexto, a Infacape atenderá como Creche Escola oferecendo o atendimento integral para todas as turmas da Educação infantil, atividades socioeducativas para o Maternal II (três anos) e ministraremos aulas em conjunto com as atividades socioeducativas já para a Fase I (quatro anos) e Fase II (cinco anos), sempre levando em consideração a necessidade de oferta de atendimento às famílias mais vulneráveis. Este serviço é destinado à educação infantil, a fim de contribuir para a formação integral das crianças em seus aspectos multidimensionais, as novas possibilidades de aprendizagens e a melhoria da qualidade do atendimento de educação.

O trabalho desenvolvido por esta Instituição tem grande relevância, pois é constituído por elementos que potencializam o enfrentamento das violações de direitos, tendo como referência e centralidade a família na qual se insere a criança, investindo no desenvolvimento cognitivo e motor, bem como da autonomia potencializando as habilidades, fortalecendo vínculos familiares e oferecendo a possibilidade de aquisições coletivas e individuais, garantindo o direito das crianças à convivência e à participação e ao desenvolvimento integral.

Respeitando a pedagogia que preconiza o REC – Referencial Curricular, trouxemos a proposta pedagógica **Construtivista** que será ministrado à luz da Abordagem Reggiana (**Reggio Emilia**) e seguindo sempre com o embasamento de acordo com o Referencial Curricular Referencial Curricular da Educação Infantil, do Ensino Fundamental das Escolas Públicas do Município de Franca - REC, o Referencial Curricular Nacional, o Plano Municipal de Educação e a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Trabalharemos com a proposta Reggio Emilia, contemplando as três funções insociáveis que são: Cuidar, Educar e Brincar.

Buscamos obter como resultados de trabalho o seguinte: Agregar valores na formação e ampliação educacional da criança, ministrando o atendimento integral iniciando o processo de alfabetização e o atendimento socioeducativo através de atividades complementares



conforme sua faixa etária.

Visamos diminuir a exposição de riscos e vulnerabilidades sociais da criança através do atendimento integral e buscamos gerar e/ou ampliar o fortalecimento de vínculos da criança com a família e com a comunidade, além de desenvolver no educando suas habilidades, talentos e conhecimento para que ele se torne um cidadão consciente de seus potenciais, de seus direitos e deveres e formador de opinião. Uma vez que trabalhamos diversos temas sempre de maneira lúdica, com linguagem simples, de forma a respeitar e ouvir a criança, criando um ambiente propício de troca de experiência, gerando aprendizado para a vida.

Diante do exposto a Infacape pretende continuar o atendimento ininterrupto na área da educação, através da parceria junto a Prefeitura Municipal de Franca.

6.OBJETIVOS:

● **GERAL:** Promover atendimento educacional integral, atendendo 128 (cento e vinte e oito) crianças na faixa etária de três anos a cinco anos e onze meses usando a educação como ferramenta transformadora para o desenvolvimento pleno do indivíduo, a ampliação de conhecimento e possibilitando assim a construção de cidadãos com valores éticos através do acesso à cultura, a educação de qualidade, esporte, lazer e principalmente fortalecendo os vínculos familiares.

●ESPECÍFICOS:

1. Assegurar espaços de referência para o convívio social e comunitário, desenvolvendo o protagonismo, a autonomia e as relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
2. Promover a formação e desenvolvimento pleno da criança iniciando o processo de alfabetização e das atividades socioeducativas disponibilizando a discussão sobre temas culturais, sociais, étnicos, morais e de gênero, buscando a formação de cidadãos éticos e conscientes.
3. Estreitar a relação Família / Escola como base fundamental no processo educativo através do fortalecimento de vínculos em prol da criança.
4. Garantir o acesso aos direitos da criança baseado no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.
5. Ofertar atendimento educacional, assistencial, nutricional, odontológico, médico, e realizar encaminhamentos para a rede pública.
6. Combater a evasão escolar a partir do acompanhamento da frequência.
7. Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas



nos conteúdos pedagógicos trabalhados em sala de aula.

8. Oferecer aos funcionários formação continuada e subsídios para que possam trabalhar com qualidade e prazer,
9. Organizar o espaço físico de forma funcional para que possa ser explorado melhor pelas crianças, funcionários e famílias.
10. Através da música busca-se desenvolver a concentração, o trabalho em equipe, a disciplina, a comunicação, a autoestima, a confiança, aguça a sensibilidade e a afetividade.
11. A educação física trabalha através de atividades esportivas o desenvolvimento da criança em habilidades corporais, motora grossa e fina, expressões corporais e de comunicação e a aceitação de regras e do respeito mútuo.

7.METAS:

Serão realizados os 128 atendimentos de crianças de três anos até cinco anos e onze meses de segunda à sexta-feira das 6h30 às 18h, seguindo o calendário de atividades estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação – Divisão de Creches no período integral, serão divididos em três turmas, Maternal II, Fase I e Fase II totalizando 128 crianças, tornando assim Creche Escola.

O planejamento anual será realizado em Janeiro e Fevereiro/2018, cumprindo as três funções insociáveis que são: Cuidar, Educar e Brincar, organizando assim a grade curricular de acordo com o REC complementando com a Abordagem Reggiana (Reggio Emilia).

Metas diárias para todas as turmas:

1.1 - Permitir que as crianças compartilhem seus conhecimentos e desenvolvam sua criatividade e imaginação por meio de múltiplas linguagens; - Respeitar as mais diversas ideias das crianças, identificando esse trabalho na perspectiva de um pesquisador; - Apresentar espaços que mostrem o relacionamento da criança com a comunidade, ligado às atividades da escola; - Diariamente.

2.1 - Inserir-la no mundo letrado respeitando o seu tempo de maturidade e usando como estratégia diferentes recursos, desenvolver nela a busca por respostas por meio de pesquisas e de seu relacionamento com as pessoas e o ambiente. – Diariamente.

3.1 - As reuniões com as famílias e/ou responsáveis são importantes, pois se usa como base fundamental a parceria Família/Escola, para fortalecer vínculos em prol da criança. – Período: Trimestralmente. (conforme calendário da Prefeitura).

4.1 e 5.1 - Garantindo o acesso dos direitos da Criança baseado no ECA. Diariamente; - Promover o saber através da interação e parceria entre os professores e alunos. Diariamente; - Construir projetos que gerem experiências próprias em cada um dos alunos através do desenho, canto, dança, interpretação, pintura. Diariamente; - Fazer com que o educador esteja incorporado ao ambiente para conduzir os caminhos das crianças por meio da



interpretação que ele tem do trabalho realizado. - Diariamente; - Ofertar um cardápio com alimentos saudáveis, balanceados e nutritivos pelo meio do atendimento nutricional. Semanal; - Acompanhamento familiar propondo orientações, o fortalecimento de vínculos familiares, a realização de encaminhamentos para a rede socioassistencial através da assistente social. Atendimento quando for necessário disponível diariamente; - Atendimento preventivo, educativo das profissionais da saúde:

A Médica Pediatra cedida pela Prefeitura que virá quinzenalmente realizar os atendimentos preventivos, educativos e encaminhamentos, dentre outros;

A Dentista que atende quatro vezes na semana, no consultório da Instituição realizando trabalhos educativos de prevenção, tratamentos contra cáries, profilaxia, dentre outros.

6.1 - Acompanhamento da frequência diariamente.

7.1 - Desenvolver a consciência do educando sobre a importância do respeito e de ações de sustentabilidade. Diariamente.

8.1 - A Formação Continuada será oferecida pela Secretaria Municipal de Educação e através de Palestras ministradas pela Instituição e reuniões de estudo e planejamento quinzenalmente.

9.1 - Atuar como uma escola feita de espaços, onde as mãos e mentes das crianças se entrelaçam em uma alegria criativa e libertadora, através de uma aprendizagem real;

10.1 A música oportuniza o desenvolvimento da criança melhorando a concentração, disciplina, o trabalho em grupo, aumenta a autoestima, a confiança, aguça a sensibilidade e a afetividade. Semanal.

11.1 A educação física desenvolve na criança habilidade corporal, motora grossa e fina, a expressão corporal e de comunicação, a aceitação de regras e do respeito mútuo. Semanal.

8. PÚBLICO ALVO:

O atendimento será realizado no período de seis meses de Janeiro a Junho do ano de 2018 e serão atendidas 128 (cento e vinte e oito) e o público é composto por crianças com idades entre três, quatro e cinco anos, de ambos os sexos, sem distinção de crença, etnia e gênero, matriculadas na rede pública municipal de ensino, oriundas, prioritariamente de famílias em situações de vulnerabilidades sociais que tenham seus direitos violados ou sob risco de violação, residentes no município de Franca / SP.

- Maternal II – 40 crianças de três anos a três anos e onze meses completos até 31/03;
- Fase I – 44 crianças de quatro anos a quatro anos e onze meses completos até 31/03;
- Fase II – 44 crianças de cinco anos a cinco anos e onze meses completos até 31/03.

Capacidade de Atendimento – Médio Porte – 128 crianças

Em 2017 atendemos 102 crianças das seguintes faixas etárias: na faixa etária: Três anos – são (10) 59% gênero masculino e (7) 41% gênero feminino. Na faixa etária de quatro anos – (22) 55% gênero masculino (18) 45% gênero feminino. Para a faixa etária de cinco anos – (17) 40% gênero masculino e (25) 60% gênero feminino. Portanto em 2017 a quantidade maior de



atendimento foi de (57) 58% do gênero masculino contra (42) 42% do gênero feminino. Das famílias usuárias em 2017 aproximadamente 93% recebem até 03 salários mínimos e 55% são beneficiárias de Programas de transferência de rendas como o Programa Bolsa Família (PBF). A respeito da região de moradia 29% das famílias residem na região centro, 22% na região leste, 14% na região norte, 24% na região oeste e 11% na região sul.

9. METODOLOGIA:

AÇÕES E ESTRATÉGIAS

- Planejamento com a participação de todos;
- Calendário anual, horários de funcionamento e rotinas diárias;
- Planejar atividades de acordo com o Desenvolvimento da Criança, baseado nos Parâmetros Nacionais da Educação Infantil e o Referencial da Prefeitura Municipal de Franca.
- **Atividades Pedagógicas** - As atividades socioeducativas e do processo de alfabetização, destinadas às crianças atendidas serão planejadas e executadas de forma concomitante e em articulação com os Referenciais Curriculares e Parâmetros da Educação Nacional e da Secretaria Municipal de Educação. Serão oferecidas diariamente atividades de acompanhamento pedagógico, cultural, artístico, esporte e lazer, inclusão digital, comunicação e uso de mídias, meio ambiente, direitos humanos, promoção da saúde, higiene e alimentação saudável, entre outras, em turmas de acordo com as faixas etárias. Estas atividades serão executadas por professores, educadores e auxiliares de salas.

Ações estratégicas por faixa etária:

MATERNAL - 2 e 3 anos

- Promover o cuidado com o corpo, com ações voltadas para a saúde e higiene pessoal;
- Construir gradativamente a identidade, a independência, a autonomia, desenvolvendo uma imagem positiva de si mesmo;
- Construir regras para o bom convívio social, respeito entre as crianças e às diferenças;
- Perceber as diferentes linguagens corporal, musical, plástica, oral e escrita;
- Interessar-se pelas próprias produções e pelas outras crianças;
- Participar da organização da rotina diária;
- Ter contato com a escrita por meio do contato com livros, quadrinhos, revistas, nome próprio;
- Valorizar o meio-ambiente, através da sustentabilidade;
- Interessar-se por leitura com a inclusão de livros, contos e histórias;
- Brincar;
- Trabalhar a autonomia no vestuário e alimentação;
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e



materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades;

- Promover a resolução de problemas e conflitos com transparência e amabilidade ;
- Valorizar a cultura local;
- Reconhecer figuras geométricas;
- Trabalhar com a horta pedagógica;
- Socialização com outras crianças;
- Promover o conhecimento de diferentes gêneros musicais;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais;
- Desenvolver valores éticos, morais e boa conduta.

FASE I – 3 E 4 ANOS

- Trabalhar com as crianças a agenda diária;
- Promover um ajudante do dia;
- Construir regras de convivência entre as crianças;
- Promover brincadeiras que enfatizem a importância do lúdico;
- Trabalhar conceitos de sustentabilidade;
- Estimular a criatividade e o saber;
- Propor momentos de total autonomia, quando a criança pode se vestir sozinha;
- Criar noções de responsabilidade, incentivando a criança a organizar seus pertences;
- Socializar através da arte, da música e do lúdico;
- Trabalhar aspectos como higiene, alimentação, conforto e afeto;
- Promover a participação dos pais nas modalidades organizativas através de pesquisas, fotos, construção de brinquedos, participação nas atividades;
- Expressar opiniões e sentimentos;
- Manter o contato com a natureza.

FASE II – 4 A 5 ANOS

- Identificar e enfrentar situações de conflitos;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando a sua autoconfiança;
- Incentivar o cuidado com o próprio corpo;
- Organizar a rotina diária com ajuda das crianças;
- Trabalhar regras e deveres;
- Com o referencial do REC, trabalhar todas as áreas de conhecimento;



- Brincar;
- Desenvolver a autonomia no vestuário e alimentação;
- Através das modalidades organizativas, aproximar os pais da creche;
- Desenvolver o interesse por histórias e gêneros musicais;
- Criar estratégias para a resolução de problemas;
- Familiarizar-se com a escrita;
- Trabalhar com a horta pedagógica;
- Ter contato com a natureza;
- Criar regras de convivência;
- Promover a participação dos pais e da comunidade no ambiente escolar;
- Estimular o uso de talheres;
- Dar apoio e incentivo para que a criança se desenvolva potente e feliz.

- **Atendimento Nutricional** - As crianças receberão diariamente alimentação composta por quatro refeições, baseadas em um cardápio balanceado, composto por pães, leite, frutas, verduras, legumes, grãos, cereais, carnes, entre outros alimentos saudáveis essenciais à nutrição humana.

- **Atendimento Social** - O Assistente Social realiza atendimentos individuais das famílias, reuniões coletivas e socioeducativas e visitas domiciliares. Visa prevenir a ocorrência de situações de riscos e vulnerabilidade sociais no contexto familiar. Possui caráter preventivo e educativo, pautado na defesa e afirmação de direitos.

Período de atendimento - Nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras – 07h às 13h e nas quintas-feiras 11h30 as 17h30.

Quantidade de atendimentos em média de 3,25 atendimentos por família – 397; Visitas domiciliares 128; Reuniões de pais – 06; Reuniões com a equipe multidisciplinar – 65.

- **Atendimento Médico** - Atendimento médico, prioritariamente preventivo, realizado por profissionais da Secretaria, duas vezes no mês (quinzenal) – no período de 1h30m.

- **Atendimento Odontológico** - Atendimento de terças e quintas -07h30 às 10h quartas e sextas 14h as 15h30

Por meio de exames clínicos, ações preventivas, o atendimento odontológico será realizado no consultório da INFACAPE. Além desse trabalho, o profissional realiza ações preventivas e educativas com as crianças e suas famílias sobre a higienização bucal, sobre alimentos e outros temas, buscando a prevenção contra cáries, através dos hábitos de higiene e escovação.

- **Atendimento Psicológico** - A Instituição não possui este profissional, quando necessário, a assistente social realiza encaminhamentos à rede socioassistencial. Em 2017 realizamos 23 encaminhamentos equivalente 22,4%.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

HORA DA RODA

O objetivo principal da Hora Da Roda é promover o raciocínio social, cognitivo e moral das crianças.

As crianças praticam o respeito à cooperação mútua enquanto trabalham juntas.

Esse é um momento excelente para tratar de diversas questões do cotidiano escolar.

O objetivo da Roda de Conversa é saber dialogar, ouvir, argumentar e respeitar a opinião dos outros, saber expressar a sua própria opinião, bem como ponderar e ceder.

HORA DA ATIVIDADE / AULA

Este período do dia é um momento em que as crianças interagem umas com as outras, através de atividades de conhecimento cognitivo, físico, jogos de faz de conta, atividades de leitura, construção com blocos e artes.

O desafio do professor consiste em aproveitar essa atividade para cultivar uma atmosfera onde se fundamenta o respeito e a cooperação, interagindo de forma intelectual e ativa.

O professor será o condutor do processo de alfabetização e esta transcorrerá de maneira gradativa respeitando a maturidade de cada criança. Esse processo de alfabetização estará intimamente conectado aos projetos sazonais.

A alfabetização acontecerá através de literatura, através de exploração do mundo letrado no concreto, jogos, blocos lógicos, tanque de areia, dentre outros. Acreditamos que através do brincar, a criança se apropriará das letras e será inserida no processo de letramentos de maneira natural e serena, porém produtiva e eficaz.

HORA DO LANCHE

A hora do lanche não é simplesmente um momento para satisfação das necessidades nutricionais das crianças, consiste numa excelente oportunidade para falar sobre alimentação saudável, desfrutando da intimidade e compartilhando com colegas e professor um dos momentos mais prazerosos do dia.

Antes, porém, é feito todo um procedimento de higienização e incentivo à degustação prazerosa, além de ensinar às crianças sobre a importância dos alimentos e incentivar a autonomia, para que consigam comer sozinhas.

Esse momento é o ideal para o humor entre as crianças, bem como o compartilhar de segredos, sonhos e amizade.

HORA DO DESCANSO

A hora do descanso é uma transição sobremaneira difícil, porque sob a perspectiva da criança ela estará trocando fazer algo divertido por fazer absolutamente coisa nenhuma.



O professor pode suavizar esse momento tentando convencer a criança de que ela irá gostar de tirar uma soneca.

Podemos utilizar alguns subsídios para o descanso como músicas, histórias, cafunés, um ambiente silencioso e tranquilo, porém algumas crianças podem não precisar do cochilo deve-se fazer outros planos para elas e assim afastá-las daqueles que desejam descansar.

HORA DA ARRUMAÇÃO

A arrumação do ambiente escolar, ou seja, sala de aula consiste em um dos momentos mais difíceis do cotidiano. Ele deve ser partilhado e ainda é um recurso em que envolve crianças em uma atmosfera sócio moral com base na abordagem de Reggio Emília, que preza pela responsabilidade compartilhada, que envolve o senso de necessidade moral e evolução no desenvolvimento do fazer coletivo.

PROJETOS PEDAGÓGICOS 2018

Para todas as turmas:

- **Janeiro** – Férias das crianças – Período de Capacitação e Planejamento dos professores e educadores.

A Instituição realizará diversas Capacitações com palestras, vídeo, textos, pesquisas e estudos pedagógicos, e fará o Planejamento com definições de Projetos a acrescentar no Plano Pedagógico para 2018.

- Fevereiro

- Período de Capacitação e Planejamento dos professores e educadores.

Para todas as turmas:

– Projeto “Acolhimento” – Acolher as famílias gerando o sentimento de segurança, cuidado e afeto e incluir as crianças nas situações planejadas, fortalecendo a confiança da criança e dos futuros vínculos que serão criados entre professores, educadores, alunos e famílias. -

Haverá sondagem do conhecimento previamente adquirido. – Duração 2 semanas.

-Março

Todos os sete eixos que norteiam o currículo da educação Infantil serão contemplados a partir do mês de março. Começa-se aí a apropriação da escrita e da oralidade e a valorização do próprio nome. Já nesta fase fortalecemos a identidade a cultura e a autoestima que é o objetivo deste projeto.

Para todas as turmas:

– Projeto “Eu Sou Assim” – A criança conhecendo a si própria e como o ambiente em que se vive, suas características físicas, seu modo de agir, pensar e sua inserção na história. – Duração 01 mês.



Abril –

Para todas as turmas:

Projeto “Vamos Contar Histórias” – Ter como prerrogativa deste projeto uma enquete sobre o conhecimento prévio de cada criança as cerca da literatura e contos de fadas e leitura em geral, precisamos saber se teremos em mãos crianças vindas de lares leitores e se elas próprias cultuam este habito. – Duração: Anual

Projeto “O Coelho saiu da Toca” – Inserir a criança no contato as manifestações culturais para que possam ampliar seus conhecimentos, trabalhar a necessidade de não cultuar o sentido comercial da páscoa e sim o renascimento do Cristo. – Duração: 1 mês.

Mai –

Para todas as turmas:

Projeto “Mamãe Vem para Escola” – Iremos trabalhar com muito cuidado o tema para não ferir as famílias para não ferir a figura materna que não exista ou não é presente, estendendo para a figura cuidadora, ou seja, irmãs, madrinhas, tias, avós ou até mesmo o próprio pai. – Duração: 01 semana.

Projeto – “Vamos Salvar o Planeta” – Conscientização da criança acerca do tema Sustentabilidade, reciclagem e reaproveitamento. Visando a preservação do meio ambiente dentro da comunidade escola e estendendo-se para a vida em família. – Duração: Anual.

Junho

Para todas as turmas:

– Projeto “Arraial da Infacape na Copa 2018” - Houve uma junção dos temas juninos e do evento copa do mundo, cuja importância para o país é de extrema relevância. Duração: 01 semana.

Projetos Anuais para todas as turmas

Para todas as turmas:

Projeto de Música

As aulas de Música serão ministradas anualmente, uma vez na semana por turma, conforme os critérios estabelecidos pelo REC e elaborados pelo profissional competente.

Projeto de Educação Física

As aulas de Educação Física serão ministradas anualmente, uma vez na semana por turma, conforme os critérios estabelecidos pelo REC e elaborados pelo profissional competente.

Observação importante:

Além dos projetos descritos acima, poderá surgir outros projetos que serão incluídos no Planejamento Pedagógico em Janeiro de 2018.



10. PROPOSTA PEDAGÓGICA:

Nossa proposta pedagógica é **Construtivista** que será ministrado à luz da Abordagem Reggiana (**Reggio Emilia**) e seguindo sempre com o embasamento de acordo com o Referencial Curricular Referencial Curricular da Educação Infantil, do Ensino Fundamental das Escolas Públicas do Município de Franca - REC, o Referencial Curricular Nacional, o Plano Municipal de Educação e a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Trabalharemos com a proposta Reggio Emilia, contemplando as três funções insociáveis que são: Cuidar, Educar e Brincar.

EIXOS CURRICULARES

• **Movimento**

O Movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. [...] O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. [...]

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança.

• **Música**

A Música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. [...]

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical.

• **Artes Visuais**

As Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes etc. [...] Tal como a música, as Artes Visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes de expressão e comunicação humanas, o que, por si só, justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.



• **Linguagem Oral e Escrita**

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.

O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na Educação Infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade. A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

• **Natureza e Sociedade**

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interação num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca. [...]

O eixo de trabalho denominado Natureza e Sociedade reúne temas pertinentes ao mundo social e natural. A intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades das fontes, abordagens e enfoques advindos dos diferentes campos das Ciências Humanas e Naturais.

• **Matemática**

As crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. As crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço. Utilizando recursos próprios e pouco convencionais, elas recorrem à contagem e operações para resolver problemas cotidianos, como conferir figurinhas, marcar e controlar os pontos de um jogo, repartir as balas entre os amigos, mostrar com os dedos a idade, manipular o dinheiro e operar com ele etc. Também observam e atuam no espaço ao seu redor e, aos poucos, vão organizando seus deslocamentos, descobrindo caminhos, estabelecendo sistemas de referência, identificando posições e comparando distâncias. Essa vivência inicial favorece a elaboração de conhecimentos matemáticos. Fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, confrontar, argumentar e procurar validar seu ponto de vista, antecipar resultados de experiências não realizadas, aceitar erros, buscar dados que faltam para resolver problemas, entre outras coisas. Dessa forma, as crianças poderão tomar decisões, agindo como produtoras de conhecimento e não apenas executoras de instruções. Portanto, o trabalho com a Matemática pode contribuir para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria,



sabendo resolver problemas. [...]

O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento; por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação. Fundamental referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: ME; SEF, 1998.

Orientações para Educação Infantil

As crianças de 2 a 6 anos e 1º ano do Ensino Fundamental já são capazes de se expressar e já podem colaborar, enfrentando, nas brincadeiras e na vida cotidiana, os primeiros desafios da ética e da necessidade de reconhecer e respeitar as diferenças.

Por isso, é preciso que os educadores permaneçam abertos à discussão de experiências e conflitos em todos os momentos, demonstrando com suas ações que a solução de qualquer problema pode ser encontrada pensando sobre ele.

Isso abrange também os confrontos de opiniões e ideias, assim como a necessidade de tomar decisões coletivas.

Seguem algumas sugestões de como o educador pode ajudar as crianças na busca por resoluções de problemas:

- Identificar e reconhecer os problemas. Interromper qualquer briga física e verbal e pedir para as crianças envolvidas conversarem em conjunto sobre o que aconteceu e o comportamento adotado.
- Entender o que de fato ocorreu, através de uma descrição dos envolvidos. Dar oportunidade para todos falarem sem interrupção. Manter a neutralidade.
- Buscar soluções variadas. Perguntar às crianças envolvidas a opinião delas de como o problema pode ser resolvido. Educador pode sugerir algumas ideias.
- Ponderar soluções e mostrar que podem existir mais de uma solução viável. Incentivar as crianças a refletirem sobre as consequências físicas e emocionais dessas soluções.
- Decidir como agir de acordo mútuo com os envolvidos.
- Cumprir o acordo e acompanhar o grupo, incentivando a todos a fazerem o mesmo.

Nem sempre é fácil encontrar soluções, principalmente em casos de discriminação. As crianças repetem comportamentos e falas vivenciadas anteriormente, mesmo que muitas vezes nem saibam o que isso significa.

Por isso, a função dos educadores é importantíssima nessas situações. Ele deve se posicionar firmemente acerca do ocorrido e deixar claro que isso é inaceitável, sem reprimir ou ser agressivo.

Também é necessário apoiar a criança que foi vítima da ofensa, explicando que a causa do ato foi o preconceito.

Todas as crianças envolvidas ou que presenciaram o fato devem participar de uma reflexão para explicar o que aconteceu de errado e o porquê isso não deve se repetir.

Caso seja preciso, levar os fatos para uma reunião de pais e mestres.

Esse será o primeiro passo para criar uma cultura em que os problemas são discutidos de



forma ampla e transparente, de forma a fazer com que as crianças se sintam seguras e acolhidas pelos professores e familiares, que estão prontos a ajuda-las em situações de conflitos.

O método deve ser levado para fora da sala de aula para buscar a erradicação de preconceitos e situações discriminatórias. Neste sentido, o ambiente escolar deve sempre reconhecer e celebrar a diversidade em todos os níveis, quebrando paradigmas. Isso pode ser feito nas mais diversas situações, como por exemplo na organização de grupos, mesclando meninos e meninas.

Através dessas atitudes e comportamentos, os valores de igualdade e respeito ao próximo passam a ser "naturais", fazendo parte do cotidiano de todos.

Pode-se perceber o quanto o papel de mediador do educador, seja ele professor, funcionário de apoio ou qualquer outro integrante da comunidade escolar, é importante em todos os momentos de interação. Todos os adultos da escola devem facilitar a interação, a amizade e a consciência de que as diferenças são importantes, naturais e saudáveis. São eles que ajudarão as crianças nesse aprendizado.

Como o comportamento discriminatório está fixado em nossa cultura, os próprios educadores devem estar atentos para não reproduzirem discursos preconceituosos, superando seus próprios erros e intolerâncias.

Ser educador na primeira infância é um exercício constante de avaliar seus próprios valores e crenças e buscar o aprimoramento ético e pessoal.

"O professor é o ponto central de qualquer programa de transformação do ensino brasileiro" Rubem Alves.

PLANO DE METAS PARA APRENDIZAGEM

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

INSTITUIÇÃO:

- Promover o saber através da interação e parceria entre os professores e alunos;
- Incentivar que as crianças façam as perguntas para si mesmas, para os colegas e para os professores, ao invés de apenas perguntar aos alunos;
- Construir de projetos que gerem experiências próprias em cada um dos alunos através do desenho, canto, dança, interpretação, pintura;
- Estimular os alunos a se perguntarem se o que fizeram deu certo ou errado, se foi difícil, sobre o que gostariam de fazer diferente para melhorar a atividade, enfim, elas passam a ser autônomas sobre seus próprios passos;
- Fazer com que o educador esteja incorporado ao ambiente para conduzir os caminhos das crianças por meio da interpretação que ele tem do trabalho realizado. Conduzir de maneira sutil, uma vez que os passos do projeto são definidos pelas crianças;
- Atuar como uma escola feita de espaços, onde as mãos e mentes das crianças se entrelaçam em uma alegria criativa e libertadora, através de uma aprendizagem real;
- Permitir que as crianças compartilhem seus conhecimentos e desenvolvam sua criatividade e imaginação por meio de múltiplas linguagens;



- Respeitar as mais diversas ideias das crianças, identificando esse trabalho na perspectiva de um pesquisador;
- Apresentar espaços que mostrem o relacionamento da criança com a comunidade, ligado às atividades da escola;
- Inserir-la no mundo letrado respeitando o seu tempo de maturamento e usando como estratégia diferentes recursos, desenvolver nela a busca por respostas por meio de pesquisas e de seu relacionamento com as pessoas e o ambiente.

COORDENADORA:

- Promover e acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de observação e documentação pedagógica;
- Planejar ações socioeducativas de todas as áreas do conhecimento;
- Incentivar a reflexão e a experimentação dos alunos;
- Realizar formação continuada conforme calendário da Secretaria Municipal de Educação;
- Estimular a linguagem oral em todas as faixas etárias;
- Promover comemoração de datas significativas;
- Ampliar o programa de leitura para alunos e seus familiares;
- Organizar reuniões pedagógicas às segundas-feiras com no mínimo 40 minutos de duração;
- Acompanhar a execução dos projetos pré-estabelecidos em planejamento anual;
- Acompanhar o desenvolvimento das aulas de aula e dos alunos diariamente;
- Eventualmente assistir às aulas ministradas pelas professoras a fim de avaliar o desempenho das mesmas;
- Colaborar para o bem-estar dos alunos, através de atuação direta junto às crianças.

MATERNAL - 2 e 3 anos

- Promover o cuidado com o corpo, com ações voltadas para a saúde e higiene pessoal;
- Construir gradativamente a identidade, a independência, a autonomia, desenvolvendo uma imagem positiva de si mesmo;
- Construir regras para o bom convívio social, respeito entre as crianças e às diferenças;
- Perceber as diferentes linguagens corporal, musical, plástica, oral e escrita;
- Interessar-se pelas próprias produções e pelas outras crianças;
- Participar da organização da rotina diária;
- Ter contato com a escrita por meio do contato com livros, quadrinhos, revistas, nome próprio;
- Valorizar o meio-ambiente, através da sustentabilidade;
- Interessar-se por leitura com a inclusão de livros, contos e histórias;
- Brincar;
- Trabalhar a autonomia no vestuário e alimentação;
- Socializar com outras crianças;
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades;
- Promover a resolução de problemas e conflitos com transparência e amabilidade;
- Valorizar a cultura local;
- Reconhecer figuras geométricas;



- Trabalhar com a horta pedagógica;
- Socialização com outras crianças;
- Promover o conhecimento de diferentes gêneros musicais;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais;
- Desenvolver valores éticos, morais e boa conduta.

FASE I – 3 E 4 ANOS:

- Trabalhar com as crianças a agenda diária;
- Promover um ajudante do dia;
- Construir regras de convivência entre as crianças;
- Promover brincadeiras que enfatizem a importância do lúdico;
- Trabalhar conceitos de sustentabilidade;
- Estimular a criatividade e o saber;
- Propor momentos de total autonomia, quando a criança pode se vestir sozinha;
- Criar noções de responsabilidade, incentivando a criança a organizar seus pertences;
- Socializar através da arte, da música e do lúdico;
- Trabalhar aspectos como higiene, alimentação, conforto e afeto;
- Promover a participação dos pais nas modalidades organizativas através de pesquisas, fotos, construção de brinquedos, participação nas atividades;
- Expressar opiniões e sentimentos;
- Manter o contato com a natureza.

FASE II – 4 A 5 ANOS:

- Identificar e enfrentar situações de conflitos;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando a sua autoconfiança;
- Incentivar o cuidado com o próprio corpo;
- Organizar a rotina diária com ajuda das crianças;
- Trabalhar regras e deveres;
- Com o referencial do REC, trabalhar todas as áreas de conhecimento;
- Brincar;
- Desenvolver a autonomia no vestuário e alimentação;
- Através das modalidades organizativas, aproximar os pais da creche;
- Desenvolver o interesse por histórias e gêneros musicais;
- Criar estratégias para a resolução de problemas;
- Familiarizar-se com a escrita;
- Trabalhar com a horta pedagógica;
- Ter contato com a natureza;
- Criar regras de convivência;
- Promover a participação dos pais e da comunidade no ambiente escolar;
- Estimular o uso de talheres;
- Dar apoio e incentivo para que a criança se desenvolva potente e feliz.



PROJETOS PEDAGÓGICOS INFACAPE 2018

Janeiro

Capacitação e Planejamento da equipe pedagógica.

- A Instituição realizará diversas Capacitações com palestras, vídeo, textos, pesquisas e estudos pedagógicos e fará o Planejamento com definições de Projetos a acrescentar no Plano Pedagógico para 2018.

Fevereiro

PROJETO "ACOLHIMENTO"

Processo de acolhimento das crianças e das famílias

Objetivos:

- Envolver as famílias que chegam à escola pela primeira vez em um clima de acolhimento, segurança, cuidado e afeto.
- Incluir as crianças na construção do espaço e do tempo da escola (rotina).
- Acolher as singularidades de cada criança e incluí-las no desenvolvimento das situações planejadas.
- Mediar às experiências da criança com a cultura.

Conteúdos:

- Inclusão das famílias no processo de adaptação;
- Envolvimento das crianças na construção da rotina;
- Respeito e valorização das singularidades das crianças;
- Mediação das experiências da criança com a cultura.

Tempo estimado:

- Duas semanas

Material necessário:

- Objetos para casinha, bonecas, carrinhos, giz ou fita crepe, massinha, papel para desenho,



fantasias;

- Uma caixa de papelão;
- Uma foto de cada criança;
- Fotos ou desenhos de situações da rotina;
- Livros de literatura infantil.

Desenvolvimento:

1ª etapa

- A adaptação começa antes da entrada da criança na escola. Solicitar aos familiares que preencham previamente uma ficha, ou então, realizar uma entrevista com perguntas que retratem quem é a criança: seu nome, se possui irmãos na escola, suas brincadeiras preferidas, comidas que aprecia ou não, se possui objetos de apego, chupeta e o que costuma gerar conforto ou desconforto emocional (por exemplo, a resistência para relacionar-se com pessoas estranhas).
- Ao ler as fichas e estabelecer um primeiro contato com as crianças iniciar o planejamento.
- Organizar o ambiente contemplando, também, as preferências observadas nos relatos das famílias: por exemplo, um canto de casinha com carrinhos de boneca; um outro, com carrinhos e algumas pistas desenhadas no chão com giz ou fita crepe; um canto com massinha ou materiais para desenho. O tempo de permanência da criança na escola pode ser aumentado gradativamente, mas é importante que nos primeiros dias uma pessoa de sua referência afetiva permaneça o tempo que for necessário próximo dela, mesmo que seja em outro lugar que não seja a sala de aula.
- Já neste primeiro dia mostrar que houve interesse em conhecer a história de cada um, faça comentários do tipo: "João, sua mãe me contou que você gosta muito de bola, você viu que aqui nesta sua escola você pode brincar de futebol? Veja quantas bolas separei para você, quer brincar comigo?", ou: "Marina, eu já sei que você adora massinha, vamos fazer um bolo e uma festa com seus novos colegas?"
- No encerramento dessa proposta, anunciar para as crianças o que será feito a seguir. Fazer um passeio pela escola e apresentar os espaços e pessoas que pertencem a este lugar. Em seguida, apresentar uma brincadeira cantada para as crianças e os pais. No final do dia fazer



uma roda de conversa com as crianças e relembrar o que observou de mais significativo do movimento do grupo; narrar algumas cenas que revelaram envolvimento, interesse e anunciar o que viverão no dia seguinte.

- Solicitar aos pais uma foto da criança para que seja organizado um canto do grupo na sala de aula.

- Avaliação: Observe e registre posteriormente as crianças que mais se envolveram com as propostas e as mais resistentes à aproximação dos adultos para pensar em formas de convite e construção de vínculos nas próximas situações.

2ª etapa

- Organizar os cantos de atividades diversificadas de desenho, massinha, jogos e fantasias e compartilhar com as crianças as opções que terão neste dia. Procurar circular pelos diferentes cantos e participar das situações junto com os pequenos.

- Num outro momento, apresentar para as crianças o canto que foi escolhido para colocar as suas fotos e envolva-as nesta situação. Criar um contexto de interação neste momento: ao colocar as fotos no painel cante músicas com os nomes das crianças ou então faça uma brincadeira referindo-se a algumas características físicas ou ações observadas no dia. Fazer a leitura de uma história e mostrar onde será o canto de livros do grupo.

- No final, apresentar uma caixa onde ficarão os objetos trazidos pelas crianças de casa.

- Solicitar aos pais que façam um desenho com seus filhos e tragam no dia seguinte para ser colado nesta caixa. Se possível tirar uma foto do grupo para identificar este objeto que será de todos.

- Avaliação: Observe a movimentação das crianças nos cantos e a forma de envolvimento com as propostas. Anote como foram as reações daquelas crianças mais caladas, das que resistem aos contatos, ou mesmo daquelas que demonstram uma certa euforia diante de tanta novidade.



3ª etapa

- Fazer mais uma vez a brincadeira com as fotos das crianças e com as músicas "A canoa virou"; "João roubou pão". Propor mais uma vez os cantos de atividades diversificadas de massinha, casinha, pistas de carrinhos e bichos.
- Montar com as crianças a caixa onde ficarão seus objetos e escolham um canto onde ela ficará guardada.
- Compartilhar mais uma leitura e guardar mais um livro na biblioteca que será do grupo.
- Encerrar o dia recuperando oralmente o que foi vivido pelas crianças e anuncie algo que as aguardará no dia seguinte. Fazer também um clima de surpresa, de expectativa para as novas experiências.
- Avaliação: Investir na interação com as crianças que demonstram maior dificuldade e resistência. Chame-as para pegar algum material com você para a organização do ambiente, sente-se ao lado para fazer um desenho, faça você um mesmo um desenho ou escultura de massinha para que leve para casa e observe as reações a estas formas de convite. Não esquecer de que aquelas crianças que aparentemente estão achando que tudo é uma "festa", merecem um olhar especial, um colo, momentos de atenção para se entregarem às propostas e para compreenderem o que está acontecendo com elas.

4ª etapa

- Receber as crianças com os cantos de atividades diversificadas (no mínimo 3). Fazer mais uma vez a brincadeira com as fotos. Apresentar em forma de desenho ou por meio de fotografias das crianças, cada situação da rotina (o professor deve organizar este material previamente). Conversar com as crianças o que fazem em cada momento e organize junto com elas a sequência temporal das atividades. Dizer que essas fotos ou desenhos ajudarão, a saber, o que farão na escola e que logo após o lanche ou então da brincadeira no parque, por exemplo, seus pais voltarão para buscá-las. Colar o quadro da rotina num lugar de fácil acesso para as crianças.
- Avaliação: Ao anunciar os momentos que retratam a rotina, dizer às crianças que ainda choram e demonstram sofrimento em estar neste novo ambiente, quais são as situações que viverão e quando será o momento de reverem as pessoas de sua família todos os dias.



Observar as reações e sempre que chorarem recorra a esta estratégia para ajudar a tranquilizar as crianças.

5ª etapa

- Receber as crianças em roda e contar que escolheu montar os cantos que mais gostaram no decorrer da semana. Quando encerrar, recorrer ao quadro da rotina para situar o que farão a seguir. Fazer mais uma leitura e guardar mais um livro na biblioteca do grupo. Comentar que, aos poucos, conhecerão muitas histórias. Em seguida, mudar a atividade e fazer com o grupo uma salada de frutas (se possível, peça no dia anterior que cada criança traga de casa uma fruta). Ou então, no lanche, fazer um piquenique no espaço externo da escola.

- Encerrar o dia com uma brincadeira. Contar que ficarão dois dias em casa sem vir para a escola, mas que muitas novidades as aguardam na próxima semana. Falar que brincarão muito e que o professor estará sempre presente quando precisarem de algo.

- Avaliação: Ajudar as crianças mais resistentes à aproximação a transformarem sentimentos em palavras. Reconhecer os desafios ainda existentes, mas reafirmar que na próxima semana estará novamente na escola para recebê-las e investigar quais são as brincadeiras e outras situações que lhes farão se sentir bem neste ambiente. Se possível, emprestar algum livro ou brinquedo e pedir para que cuide bem e traga novamente para a escola na próxima semana. Isso ajudará neste processo de construção de vínculo com a escola e com o educador.

Março

PROJETO “EU SOU ASSIM”

Identidade e Autonomia

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse à renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.” (ARENDET, 1972, p. 247).



- Segundo o RCNEI (Referencial para Educação Infantil), a identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, do modo de agir, de pensar e da história pessoal.

Objetivos:

- Promover a integração das crianças, a apropriação da escrita e da oralidade e valorização do seu nome próprio, bem como no resgate da dignidade e da cidadania, através do fortalecimento da identidade, da cultura, e do restabelecimento da autoestima é o objetivo geral deste projeto.
- Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade;
- Conhecer a história e o significado de seu nome;
- Desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima da criança;
- Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo;

Tempo estimado:

- 4 semanas

Desenvolvimento:

- A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive.
- Um ambiente rico em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma autoimagem positiva.
- Neste âmbito, este projeto tem como objetivo, o conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos sobre sua identidade, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, pré - conceitos, características, valores de toda uma sociedade a qual ele está inserido.
- Consideramos que as situações educativas que a criança vive na escola e a maneira como as educadoras tratam essas atuações serão muito importantes na formação dos conceitos de si mesmas.

Conteúdos por eixos contemplados:



Todos os sete Eixos que norteiam o currículo da Educação Infantil serão contemplados, são eles, a saber:

Identidade e Autonomia e Movimento

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.

Natureza e Sociedade:

- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções.

Artes Visuais:

- Exploração e manipulação de materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, carimbo com batatas, etc.; de meios, como tintas, água, areia, terra, argila etc.; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.

Linguagem Oral e Escrita:

- Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas, etc.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura e da escrita.
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.

Música:

- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, e materiais sonoros diversos.
- Interpretação oral de músicas e canções diversas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.

Matemática:

- Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos,



brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária.

- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, encaixar etc.

Avaliação:

- A avaliação será contínua ao longo do processo, levando-se em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação dos pequenos com as mesmas e com o grupo e o desenvolvimento destes quanto aos objetivos propostos. Será utilizado a competências e habilidades dos pequenos e praticando a Documentação Pedagógica.

ABRIL

PROJETO “VAMOS CONTAR HISTÓRIAS”

Projeto de iniciativa a Leitura

Objetivos:

- Investigar as práticas de leitura e como esta poderá contribuir na melhoria da habilidade de interpretação de textos e, conseqüentemente na formação de alunos leitores.
- Compreender como é a prática de leitura na educação infantil;
- Identificar estratégias utilizadas pelos professores a fim de desenvolver nos alunos o hábito de ler;
- Entender o que é necessário fazer para que os alunos se tornem leitores autênticos;

Tempo estimado:

- Anual

Justificativa:

- A finalidade desta pesquisa é de entender como se dá aprendizagem e o desenvolvimento do hábito de ler desde a educação infantil.
- O tema aqui investigado, embora já tenha sido amplamente discutido pelos educadores, ainda é cercado por dúvidas. Convive-se hoje num mundo com variadas culturas, variados veículos de informação, bem como, grande divulgação de informações de todos os tipos. Percebe-se também uma necessidade cada vez maior das pessoas transitarem de um lugar para outro. Todos estes aspectos da vida cotidiana exigem a compreensão de diferentes



linguagens e de grande interação com o que está ao nosso redor. A escola tenta proporcionar aos alunos os conhecimentos necessários para compreender, se adaptar e construir opiniões, em seus contatos com diversos ambientes e pessoas.

PROJETO “O COELHINHO SAIU DA TOCA”

Projeto da Páscoa

Objetivos:

- Levantamento do conhecimento da criança sobre o tema.
- Ouvir histórias e textos relacionados ao tema.
- Realizar atividades em grupos e individuais através de recortes, colagem e dobraduras sobre a Páscoa.
- Confeção de cartazes com desenhos, mensagens, produção de textos e expressões artísticas sobre a “Páscoa”.
- Dramatização, memorização de quadrinhas, coro falado, músicas e brincadeiras referentes ao tema.
- Perceber que é muito bom realizar boas ações, e que isto nos faz sermos pessoas melhores.
- Desvincular o termo Páscoa do sentido comercial.

Tempo estimado:

- 1 mês

Justificativa:

- Este projeto tem por finalidade levar os alunos a valorizar as diversas manifestações culturais existentes, e que deve ser resgatada através de atividades lúdicas e dinâmicas a fim de despertar o interesse dos educandos.
- Quando o aluno entra em contato com os conteúdos de forma prazerosa, pode desenvolver-se melhor no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, deixa de ser um aluno passivo para se tornar um aluno participativo, crítico-reflexivo levantando hipóteses em relação ao objeto de estudo.
- Sendo assim a escola tem um papel fundamental de levar o educando ao conhecimento das principais manifestações culturais existentes em seu meio, se relacionado de forma respeitosa com as mesmas. Desta forma, cabe a instituição escolar abordar a referida temática, fornecendo informações relevantes a seus educandos de forma que os mesmos possam ampliar seus conhecimentos.



Recursos utilizados:

- Fotos, DVD, revistas, livros didáticos, cartolinas, EVA, tesoura, cola quente, cola branca, pincéis, CDs, aparelho de som, televisão.

Culminância:

- Os alunos finalizarão o projeto fazendo uma demonstração das principais atividades desenvolvidas durante o projeto, levando para casa os materiais confeccionados em aula.

Avaliação:

- A avaliação será feita através de registros dos alunos por parte da professora, frente às atividades tanto individual quanto coletiva no decorrer do desenvolvimento do projeto.

- Será observado por parte da professora a criatividade e o conhecimento alcançado, o senso crítico e a organização dos materiais pelos alunos durante as atividades propostas em sala de aula. Documentação Pedagógica.

MAIO

PROJETO “MAMÃE VEM PARA ESCOLA”

Projeto de Dia das Mães

Objetivos:

- Sensibilizar os alunos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães.
- Reconhecer a importância da figura da mãe no desenvolvimento do caráter humano;
- Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares;
- Promover e estimular a linguagem oral;
- Estabelecer e ampliar as relações sociais;
- Estimular a afetividade entre as crianças e as mães;
- Conhecer e identificar diversas profissões;
- Desenvolver atenção e a criatividade;
- Praticar a coordenação motora fina e ampla;
- Desenvolver a expressão corporal;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamento, desejos e necessidades;
- Desenvolver a leitura através da visualização de figuras.

Tempo estimado:

- 1 Semana



Justificativa:

- O tema Dia das Mães realmente é maravilhoso para se trabalhar, não há aquela criança que não fique empolgada quando fala da mamãe. Porém não podemos nos esquecer que entre nossos alunos sempre tem um ou outro que não mora com a mãe, sendo responsabilidade da avó ou da tia, ou até mesmo de outras pessoas. Cabe a nós motivarmos nossas crianças e lhes mostrar motivos para participarem do projeto.

Conteúdos:

- Data comemorativa – dia das mães, dia do trabalho;
- Motricidade fina e ampla;
- Expressões gráficas: desenho, pintura, montagem, colagem, noção de limite na folha;
- Expressão corporal;
- Historinhas;
- Criatividade, imaginação e dramatização.
- Música e ritmo;
- Socialização;

Metodologia:

- Conversa informal sobre o Dia das Mães, Profissões
- Músicas: “Bate meu coraçãozinho”, “Mãezinha do céu”,
- Confeção de cartazes: “As profissões”, “Momentos com a mamãe”; “M
- Colagem: (recortes e colagem de figuras de revistas);
- Pintura com lápis de cor, giz de cera.
- Ensaios de músicas e teatrinho para a apresentação;
- Dinâmicas com as mães no dia da festa, (Pintura no vasinho de barro com a mamãe).
- Homenagem as mãe: apresentação das turmas.

Culminância:

- Festas em homenagem às mães. (Plantio no vaso)

Avaliação:

- Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

PROJETO “VAMOS SALVAR O PLANETA”

Projeto Sustentabilidade



Objetivos:

- Reconhecer a matéria (lixo) como produto advindo dos recursos naturais, compreendendo a necessidade de aproveitamento, objetivando a integração e a harmonização entre ser humano e meio ambiente, para uma melhor qualidade de vida.

-O projeto irá trabalhar com o currículo específico para o primeiro através da interdisciplinaridade e também incutir na criança a capacidade de reverter o atual quadro de desperdício com o lixo, evitando jogar lixo no meio ambiente e praticando três regras:

Reduzir: gerar menos lixo evitando desperdícios Ex: utilizar a frente e o verso do papel para escrever.

Reutilizar: usar o lixo antes de descartá-lo, para a mesma função ou utilizá-lo de outras formas. Ex: usar garrafas de plástico para fazer vasos, guardar grãos.

Reciclar: aproveitar produtos jogados no lixo para a fabricação de novos objetos. Ex: O plástico usado em bolsas e soro pode dar origem a canos de PVC

- Conhecer sobre o processo de seleção e reciclagem do lixo inorgânico;
- Selecionar o lixo que pode ser reciclado;
- Reciclar para evitar desperdício e preservar o meio ambiente;
- Transformar o lixo em objetos úteis;
- Conscientizar sobre a diversidade de materiais que podem ser reciclados;
- Apreciar e refletir sobre o produto final;

Tempo estimado:

- Anual: priorizar a **Semana Nacional do Meio Ambiente, que começa em 01 de junho e vai até 05 de junho**, quando se celebra o **Dia Mundial do Meio Ambiente**.

Desenvolvimento:

- Projeto “Vamos Reaproveitar” (Projeto Reciclar, Reduzir e Reutilizar) anual
- Pedagogia Empreendedora:
- Feira para troca de brinquedos confeccionados com sucata.

Apresentação do Projeto:

- Projeto denominado “Reutilizar Brincando”, tem como objetivo conscientizar a criança e sua família no processo de reciclagem do lixo inorgânico visando à preservação do meio ambiente e o interesse da criança na construção de brinquedos com sucatas.



- Tendo em vista à agressão do homem a natureza, que vem sendo noticiada a cada dia através dos meios de comunicação.
- Os brinquedos neste contexto transformam a sucata em produtos necessários e indispensáveis as nossas atividades e as crianças poderão a partir daí criar diferentes possibilidades de utilização do material a ser reciclado.
- Este projeto tem a preocupação de estimular a prática da coleta seletiva, ressaltando a importância da reciclagem para a melhoria da qualidade de vida, utilizando para isso os três R como meio de preservação do meio ambiente.

Justificativa:

- Devido à grande quantidade de material reciclável que é desperdiçado, a necessidade de intervenção nos fatores econômico, social, sanitário, ambiental e geográfico da população e na preservação do meio ambiente, o projeto ira trabalhar o processo de seleção e reciclagem de materiais despertando nos envolvidos a geração de novos valores frente aos problemas que nos cercam e assim colaborar para a construção de uma vida mais sadia e de um mundo melhor. Com isso, este projeto não se restringe a divulgação de informações e sim, conhecer e intervir na realidade de sua realidade; de forma a criar novos valores e sentimentos que mudem as atitudes em relação à saúde do planeta e todos os seres vivos.

Metodologia:

- Por se tratar de um projeto destinado a crianças do primeiro ano, iremos trabalhar a partir do conhecimento prévio e utilizar da leitura do mundo para estimular o desenvolvimento cultural, pedagógico e social dos alunos.
- A interdisciplinaridade promove o crescimento do conhecimento da criança que a partir do novo nível em que se encontram passam a enfrentar novos desafios, para atingirmos ao final do ano todo o objetivo proposto.
- O conteúdo terá ênfase em:
 - Educação Física;
 - Música (Bandinha de sucata);
 - Dança;
 - Brincadeiras com material reciclado;
 - Interpretação oral
 - Interpretação através de desenhos;

Junho

PROJETO ARRAIÁL DA INFACAPE NA COPA 2018

Projeto Festa Junina



Objetivos:

- Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas e brincadeiras.
- Desenvolver a criatividade, a imaginação e coordenação motora.
- Desenvolver o gosto por músicas e contos juninos.
- Incentivar o gosto pela culinária junina.
- Ampliar o vocabulário.

Tempo estimado:

- Semanal

Justificativa:

- A Festa Junina é uma oportunidade de engajar diversas atividades interdisciplinares e ampliar o universo linguístico, pois se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagens, resgate de brincadeiras, culinária típica e outros!

Desenvolvimento:

- Músicas e danças

Cai-Cai Balão/ Capelinha de Melão/ O Balão vai subindo/ Requebradinho/ Ensaio da nossa apresentação na festa Julina.

- Montagem de mural Junino;

Figuras, recortes, colagem, ou seja, todo material conseguido para ilustrar nosso mural.

- Hora do conto

Meu balão/ Festa Junina

- Roda da conversa

Estamos no mês junho e começaram as comemorações da Festa Junina. O que é festa Junina ou Julina?

Listar o que tem nas festas juninas?

- Atividades de arte



Explorar as características, propriedades e possibilidades de manuseio de diversos materiais, entrando em contato com formas diversas de expressão artística;

- Atividade do milho (colagem)
- Atividade da Pipoca (colagem)
- Atividade do Boneco de vassoura para a porta da sala
- Atividade da Fogueira (carimbo das mãos)

- Culinária Junina

- Bolo de Fubá/ Pipoca/ Pinhão

- Maquiagem

- Pintar os rostos das crianças e fotografar

- Decoração da sala

- Brincadeiras

- Brincar de faz de conta utilizando elementos da festa junina;
- Brincadeiras com chapéu;
- Pula saco, boca do palhaço.
- Visitação a Fazenda da Infacape.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

As avaliações terão como base constitucional o artigo 31 da LBD 9394/96 “Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

A mesma tem como função:

- Documentar o desenvolvimento das crianças de maneira organizada e sistemática
- Ter a observação e o registro como principais instrumentos para que o educador possa avaliar e dispor para apoiar sua prática, como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e outros.
- Acompanhar o desenvolvimento da criança, suas características típicas e atípicas, bem como as brincadeiras e interações das mesmas no cotidiano.
- Fazer com que os pais acompanhem, por direito, o processo de aprendizagem de seus filhos.

As avaliações serão através de práticas que contemplem o educar, o cuidar e o brincar por



meio de:

- Acompanhamento e registro diário
- Ficha individual de cada criança
- Sondagem do desenho e da escrita
- Quadro de metas
- Pautas de observação

Para acompanhar o desenvolvimento integral das crianças, valorizando e observando o que já são capazes de realizar com ou sem ajuda, de colaborar e socializar-se com outras crianças e educador e também verificar o que necessitam para aprender e progredir. Para o professor esses instrumentos de avaliação terão o objetivo de planejar e prever as suas ações ou propostas.

Serão realizadas, junto com os educadores, reuniões semanais e mensais, planejamento anual e replanejamento para avaliar as práticas diárias.

A supervisão e avaliação da rotina diária da Casa da Criança serão realizadas pelos coordenadores administrativo e pedagógico, que zelarão pelo seu bom funcionamento. Os membros da diretoria irão se reunir mensalmente com a coordenação para acompanhar o atendimento às crianças.

O Serviço oferecido pela Instituição será avaliado pelos pais da seguinte forma:

No início do ano através dos questionários aos pais ou responsáveis e através do instrumental: Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – MEC, conforme critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação.

As avaliações dos atendimentos: Social, Nutricional, Médico e Odontológico serão feitas através: De observações/relatos da equipe multidisciplinar, relatos dos pais ou responsáveis e através de relatórios semestrais.

Todo trabalho será acompanhado pela Diretoria Infacape, coordenadora, assistente social e Secretaria Municipal de Educação.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PERIODICIDADE	MÊS
Atividade pedagógica	Diária	Janeiro a Junho
*Atividades socioeducativas	Diária	Janeiro a Junho
Atividade recreativa	Diária	Janeiro a Junho
Educação Física	Semanal	Fevereiro a Junho
Aulas de Música	Semanal	Fevereiro a Junho
Atendimento Social	De acordo com a necessidade	Janeiro a Junho
Orientação fonoaudiológica	De acordo com a necessidade	Fevereiro a Junho
Reunião com as famílias	Conforme o calendário da Secretaria Municipal de educação	Janeiro a Junho
Reunião com a equipe multidisciplinar	Mensal	Janeiro a Junho
Reunião pedagógica	Quinzenal	Janeiro a Junho
Formação continuada	Conforme o calendário da Secretaria Municipal de educação	Janeiro a Junho



Lazer e Recreação	Diário	Janeiro a Junho
Orientação à família	Sempre que necessário	Janeiro a Junho
Levantamento da Clientela	Anual	Janeiro a Junho
Mostra de ações Educativas	Anual	Novembro
Avaliação	Mensal	Janeiro a Junho

*Projetos já descritos na Metodologia e anexados no Projeto Pedagógico.

Referências bibliográficas:

A proposta pedagógica está em consonância com a Legislação vigente:
LDB 9394/1996; Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil; Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil; Referencial da Educação Básica das Escolas de Franca; Plano Municipal de Educação; Lei Municipal nº 8.300 de 31/08/2015.

13. QUADRO DE CRIANÇAS ATENDIDAS

Período	BI	BII	MI	MII	FI	FII	TOTAL
Número de alunos em período integral	-	-	-	40	44	44	128
Número de Educador Infantil	-	-	-	02	01	01	04
Número de Professores	-	-	-	-	02	02	04
Número de Educador Infantil Auxiliar	-	-	-	02	01	01	04

14. RECURSOS HUMANOS

Função	Qtd.	Formação	Salários	Encargos	Benefícios	Carga/horária Semanal
Coordenador Administrativo	01	Nível Superior – completo – Administração	R\$ 2.337,30	R\$ 631,07	R\$ 264,70	44h
Coordenador Pedagógico	01	Nível superior completo – Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 3.885,00	R\$ 1.048,95	R\$ 264,70	44h
Professor	04	Magistério ou Nível superior completo – Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 5.879,48	R\$ 1.587,46	R\$ 1.364,00	22h
Professor de Educação Física	01	Nível superior completo – especialidade na área	R\$ 809,46	R\$ 218,55	R\$ 85,00	6h
Professor de educação	01	Nível superior completo –	R\$ 809,46	R\$ 218,55	R\$ 85,00	6h



Musical		especialidade na área				
Educador Infantil	04	Magistério ou Nível superior completo – Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 7.208,00	R\$ 1.946,16	R\$ 1.258,80	44h
Educador Infantil Auxiliar	04	Cursando os anos finais de Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 5.500,00	R\$ 1.485,00	R\$ 1.258,80	44h
Auxiliar Administrativo	01	Nível Médio	R\$ 1.224,30	R\$ 330,56	R\$ 264,70	44h
Cozinheira	01	Ensino fundamental	R\$ 1.470,00	R\$ 396,90	R\$ 264,70	44h
Auxiliar de cozinha	01	Ensino fundamental	R\$ 1.202,04	R\$ 324,55	R\$ 264,70	44h
Auxiliar de limpeza	02	Ensino fundamental	R\$ 2.404,08	R\$ 649,10	R\$ 529,40	44h

*Benefícios: Vale alimentação, Vale transporte, Seguro de vida em grupo e Refeição no local de trabalho.

15. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Profissional/ empresa	Cargo/tipo de serviço	Carga horária	Custo mensal	Custo Semestral
Nutricionista	Serviços de assessoria de nutrição	12h/mês	R\$ 900,00	R\$ 5.400,00
Serviços técnicos profissionais	Serviços técnicos profissionais	Conforme demanda de serviço	R\$ 150,00	R\$ 900,00
Serviços de segurança e alarme monitorado	Serviços de segurança e alarme monitorado	Mensal	R\$ 140,00	R\$ 840,00
Professor de Educação Física	Professor de Educação Física	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professor de Educação Musical	Professor de Educação Musical	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviços técnicos de Informática	Serviços técnicos de Informática	Conforme demanda de serviço	R\$ 150,00	R\$ 900,00

16. PLANO DE APLICAÇÃO

Despesas	Custo Mensal	Custo Semestral	Recurso Municipal	Outros Recursos
Pessoal/Salário/Encargos EX: FGTS, INSS	R\$ 41.565,97	R\$ 249.395,82	R\$ 249.395,82	R\$ 0,00
Material de Secretaria/ Expediente/ Informática	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefício funcionários	R\$ 5.904,50	R\$ 35.427,00	R\$ 35.427,00	R\$ 0,00



FUNDAÇÃO INFACAPE

Instituição Família Cavaleiro Caetano Petrágliã
CNPJ 47.963.343/0001-15

Fis. 394
Nº Prot. _____
Serv. de Protocolo

(cesta básica, valetransporte, seguros)				
Material didático pedagógico	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Manutenção e Conservação predial (consertos em geral e pintura)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de higiene e limpeza	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consumo (Telefone e internet) Consumo (Gás de cozinha)	R\$ 681,53	R\$ 4.089,18	R\$ 4.089,18	R\$ 0,00
Consumo (energia elétrica e água)	R\$ 1.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 4.650,00
Serviços de terceiros (Escritório de contabilidade, jardinagem)	R\$ 1.340,00	R\$ 8.040,00	R\$ 8.040,00	R\$ 0,00
Monitoramento eletrônico (alarme) e seguro	R\$ 140,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 0,00
Utensílios domésticos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Suplementação alimentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 51.232,00	R\$ 307.392,00	R\$ 307.392,00	R\$ 4.650,00

Observação: A INFACAPE faz jus ao recebimento da verba de custeio no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) mensal, para subsídio ao pagamento das despesas de água e energia elétrica.

17. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

2018					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
R\$ 51.232,00	R\$ 51.232,00	R\$ 51.232,00	R\$ 51.232,00	R\$ 51.232,00	R\$ 51.232,00

Franca/SP, 06 de fevereiro de 2018.

Jerônimo Mariano de Souza
Diretor Presidente